

ETEC "PROFª. ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ"
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Iasmim Vitorino Lázaro
Larissa Jardim Rodrigues
Rafael Barbosa da Silva Junior
Raphaela Galvão Viana
Sarah Hamina Gonçalves dos Santos

**CONSIDERAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS COMO FORMA DE
CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

Araraquara
2021

Iasmim Vitorino Lázaro
Larissa Jardim Rodrigues
Rafael Barbosa da Silva Junior
Raphaela Galvão Viana
Sarah Hamina Gonçalves dos Santos

**CONSIDERAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS COMO FORMA DE
CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a ETEC "Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz", do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção do título de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio sob a orientação dos Professores Gabriela Messias da Silva e Vicente Aparecido Scarambone.

Araraquara
2021

Iasmim Vitorino Lázaro
Larissa Jardim Rodrigues
Rafael Barbosa da Silva Junior
Raphaela Galvão Viana
Sarah Hamina Gonçalves dos Santos

**CONSIDERAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS COMO FORMA DE
CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Profa. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio**.

Aprovado em 26 de novembro de 2021.

Banca Examinadora:

Prof. Orientador: _____

Prof. Orientador: _____

Prof. Avaliador: _____

AGRADECIMENTO

Os integrantes deste trabalho são genuinamente gratos:

Aos professores orientadores por sempre nos auxiliarem e nos corrigirem, fazendo com que o trabalho fosse realizado com coerência.

Aos professores do curso de Administração pela paciência e conhecimento conosco compartilhados que possibilitaram a realização desse trabalho.

Aos colegas de classe por estarem sempre à disposição para discussões e compartilhamento de ideias.

Aos familiares pela compreensão e apoio durante o processo do trabalho.

Aos demais que contribuíram para a construção deste TCC.

O melhor investimento que você pode fazer é um investimento em você mesmo. Quanto mais você aprende mais você ganha.

WARREN BUFFETT

RESUMO

O mercado de valores mobiliários, ações, investimentos, renda variável, entre outros nomes; é o mercado que permite pessoas comuns a se tornarem sócias de grandes empresas. As empresas que carecem de investimentos podem ir até esse mercado e solicitar dinheiro para pessoas comuns, em troca de no futuro pagar uma remuneração, decorrente do lucro da empresa, aos que contribuíram. Esse sistema é demasiadamente prestigiado em diversas regiões do mundo por todas aquelas pessoas que um dia se dispuseram a estudá-lo e hoje fazem parte. O presente trabalho tem como finalidade descrever a atual perspectiva que a sociedade brasileira tem no que diz respeito ao mercado de valores mobiliários (ações) do país. Diante desse objetivo, foi elaborado uma série de tópicos que explicam detalhadamente cada questão apresentada, permitindo assim que o tema se desdobre entre cada subdivisão, o que facilita o entendimento e a compreensão dos leitores perante todos os fatos e questões abordadas ao desenrolar do trabalho.

Palavras-chave: Investimentos. Mercado. Renda. Empresas.

ABSTRACT

The market of transferable securities, actions, investments, variable income, among others, is the market that allows ordinary people to become partners of large companies. The companies that lack investments can go to this market and ask for money from ordinary people in exchange for, in the future, paying remuneration to those who contributed. This system is highly regarded in a lot of regions of the world by all the people who were once willing to study it and are now part of it. This paper aims to describe the current perspective that Brazilian society has about the country's market. In view of this objective, a series of topics was elaborated to explain each question presented in detail, allowing the theme to be unfolded between each subdivision, which facilitates the understanding of the readers in view of all the facts and issues addressed during the course of the work.

Keywords: Investments. Market. Income. Companies.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 MERCADO DE CAPITAIS	10
2 ORIGINALIDADE.....	11
3 ADENTRAMENTO	12
4 INVESTIMENTOS MAIS COMUNS	14
5 VANTAGENS E DESVANTAGENS.....	15
5.1 Vantagens	15
5.2 Desvantagens	15
6 MITOS E CRENÇAS A RESPEITO DO MERCADO	17
6.1 A Bolsa não é um jogo de apostas	17
6.2 Investimento é para todos	17
6.3 O mercado não é manipulado	18
6.4 Não há posse de dinheiro público	18
7 REAÇÃO DO MERCADO A CRISES	19
8 MERCADO NOS DIAS ATUAIS	21
9 PESQUISA.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS.....	28
Anexo A – Declaração de Autenticidade	30

INTRODUÇÃO

Na era da internet diversas áreas se aprimoraram ou sofreram imensas transformações. Uma consequência disso, talvez a mais notável e perceptível, foi a informação que não mais passou a somente pertencer a um determinado grupo de pessoas e começou a ser demasiadamente dissimulada e, de certa forma, democratizada. Ainda assim, vemos que diversos assuntos considerados importantes não são de amplo saber da sociedade de maneira geral.

O mercado de capitais é um desses assuntos. Se você perguntar para uma pessoa na rua “o que é Bolsa de Valores?”, é muito provável que ela não saberá responder, afinal, de toda população brasileira, apenas 3% tem seu dinheiro aplicado em qualquer tipo de opção de investimento presente na bolsa. Fato esse que não se equipara com a realidade de países desenvolvidos como os Estados Unidos da América, que possui 65% de sua população integrada nesse mercado. E se algum dia você se questionou do porquê não somos iguais aos americanos como consumidores, muito se deve a fraca economia que temos se comparada a deles, e uma economia fraca acaba sendo resultado de um subestimado mercado de valores; somado as políticas adotadas na federação.

O mercado de capitais é uma forma que as empresas têm para captar recursos para seus projetos, inovações e afins. Quando uma empresa cresce, por natureza, a demanda por mais funcionários aumenta, o que gera mais empregos, que gera mais consumos, que por sua vez, gera mais riquezas ao país, e que por fim gera mais facilidade na vida de todos. Sem mencionar que, investimentos em ações com foco no longo prazo é tido por profissionais da área como uma das melhores maneiras de alocar o seu capital na esperança de receber rendimentos e construir uma renda passiva.

Nos últimos tempos, mesmo continuando sendo espaço para mitos e más interpretações, tem se ouvido falar cada vez mais no assunto. Estaria o Mercado de Títulos Privados aos poucos ascendendo ao seu real “trono de importância” dentro da sociedade?

Para benefício da economia do país, das empresas e da sociedade brasileira como um todo, esperemos que sim.

Esse tema foi escolhido devido a facilidade e enorme quantidade de assunto a respeito. Ele apresenta muito potencial e com uma pesquisa profunda e trabalhada pode proporcionar grande satisfação. Mercado de Capitais é um dos assuntos que as pessoas mais vêm comentando nos últimos anos e que, devido a movimentações no mercado financeiro (bancos digitais e Pix), só tende a aumentar.

Os objetivos gerais do trabalho estão totalmente ligados em esclarecer as dúvidas sobre este mercado, exemplificar com o levantamento de empresas que utilizaram este recurso e por fim, persuadir a validação sobre a questão da bolsa de valores e quão seus recursos podem ser compensatórios.

Referente aos objetivos específicos, é delimitado explicar o que é o mercado de capitais, desmantelar a crença de que bolsa de valores é cassino, demonstrar, através de dados, o crescimento de empresas que abriam capital na bolsa e construir um ponto de vista a favor do mercado com base em Obras e Dados concretos.

Foi decidido que construir uma pesquisa quali-quantitativa é a melhor opção para mostrar que há uma tendência comportamental quando se trata da falta de conhecimento sobre o mercado capitais, confirmando as hipóteses geradas no decorrer do trabalho.

Como consequência do uso da pesquisa supracitada, a coleta de dados mais viável e eficiente, considerando o tema, será a partir da aplicação de um questionário. A coleta há de ser respondida por investidores, jovens e adultos, para que existam opiniões profissionais e leigas sobre o assunto, tornando possível uma análise mais profunda e condizente com a realidade do Brasil.

Tendo como ponto de vista os nossos objetivos, foi determinado que neste trabalho também será utilizada a pesquisa exploratória. Os dados presentes vão além de livros, artigos ou trabalhos acadêmicos para que possa ser recebida com maior compreensão, entendimento e precisão; dessa forma, ferramentas como Pesquisa de Campo e Coleta de Dados são fundamentais na pesquisa.

1 MERCADO DE CAPITAIS

O mercado de capitais contribui na estrutura financeira do mundo, pois é o responsável por captar recursos de pessoas que desejam investir e empresas que precisam de investimento, tornando prática a negociação.

Segundo Perobelli (2007, p. 25) “Sua finalidade é garantir a capitalização das empresas, ao mesmo tempo em que proporciona retornos atraentes a seus investidores.”

A capitalização das empresas permite que o interessado invista o seu patrimônio em ações, debêntures e títulos de crédito privado, em troca de uma remuneração financeira, no futuro (dividendos). Por outro lado, ajuda as empresas que estão na busca por recursos financeiros para os seus projetos.

Não é sempre que a economia do país está com o crédito suscetível a ser tomado, há momentos em que realizar um empréstimo não é a opção mais vantajosa para as empresas e em momentos assim é ressaltada a importância do mercado de capitais, aproximar as empresas de seus investidores faz com que o mercado de capitais se torne um motor da atividade econômica, ajudando na geração de riquezas da sociedade, aumentando o consumo da mesma.

2 ORIGINALIDADE

A bolsa de valores teve como país de origem a Bélgica, no ano de 1487, isso tudo tem a ver com as ideias de expansão e crescimento por parte da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais, que com o objetivo obter mais dinheiro para se fazer viável essa expansão, passou a vender parcela de participações dela.

Companhia das Índias Ocidentais foi o nome dado às organizações comerciais criadas para explorar os continentes africano e americano no século XVII. Dentre as companhias, a que mais se destacou foi a Companhia das Índias Ocidentais Holandesa. (SANTANA, 2020).

A partir desse ponto na história passa a existir o mercado de venda de títulos/participações em empresas, o que mais tarde se consolidaria como um dos mercados mais importantes e fundamentais para a economia de qualquer país capitalista.

O mercado de capitais está presente no Brasil desde o fim do período colonial e ao longo do tempo houve mudanças com relação a estrutura burocrática desse mercado, instituições que em determinado momento eram responsáveis, posteriormente, se fundiram enquanto outras deixaram de existir. Atualmente temos apenas uma bolsa de valores, a "B3" (Brasil, Bolsa e Balcão), no entanto até 1966 o país tinha um total de 27 bolsas de valores espalhadas pelo país, uma para cada estado. A mudança veio na década de 70 quando a bolsa de valores de São Paulo, e o estado em si, passaram a ter maior importância no contexto nacional.

Conforme Outi (2019)

A Bolsa de Valores de São Paulo – também chamada de Bovespa – ganhou destaque no contexto da crise econômica do governo militar, em 1970. Nessa ocasião, ela ultrapassou a bolsa do Rio de Janeiro em relação à sua importância e se tornou a principal bolsa do país.

3 ADENTRAMENTO

Todo assunto não conhecido requer uma longa pesquisa para que haja um entendimento amplo e profundo. Logo, ao querer fazer parte do meio de investimentos, deve-se levar em consideração que não existe uma ordem obrigatória a ser seguida, e sim passos que deram certo.

Recomenda-se levar em conta os princípios básicos da bolsa de valores para que haja um melhor funcionamento ao se inserir no mercado de investimentos. Como, por exemplo, a facilidade que se tem ao encontrar uma vasta opção de venda, para outra vasta opção de compradores, tornando a negociação fácil e clara.

Para fazer parte dela, é necessário entender o funcionamento do índice de referência e sua cotação formada em pontos, além da sua rigurosidade nos horários de funcionamento e suas dinâmicas, ou seja, o seu sistema de negociação.

A Bolsa de Valores é como uma feira, onde alguém expõe o que tem para vender para aquele que quer comprar. Para se tornar um acionista e pequeno socio da empresa, deve-se comprar ações, além de acompanhar o índice onde ocorre as maiores negociações para conseguir interpretar quando a bolsa cai ou sobe.

Existem várias plataformas de investimentos, porém, a maioria delas seguem um mesmo requisito ao se tratar de corretora, já que ela fará o papel de intermediar entre o dinheiro do investidor e/ou ações que ele fará. A contratação de uma corretora fica a critério do investidor, visto que a taxa varia entre uma e outra. Em seguida, o aplicador deve transferir o seu dinheiro para a conta da corretora e decidir quais ações comprar, considerando saber reconhecer boas empresas e não normalizar investimentos muito grandes de riscos altos e desnecessários. A corretora deve oferecer o home broker, onde será feito as ordens de compra e venda.

Home broker é a principal ferramenta para se negociar na bolsa de valores, através dele é possível visualizar as ações das empresas, acompanhar as negociações que as envolvem em tempo real e, por fim, efetuar as compras e vendas dessas ações.

“Corretoras que possuem o sistema home broker, fornecem uma série de informações aos seus clientes como análise técnica, informações de mercado e até

mesmo sobre as melhores estratégias de investimento a serem adotadas.” (SARNEY, 2009, p. 27)

4 INVESTIMENTOS MAIS COMUNS

A busca por uma fonte de investimento é uma via de mão dupla, por isso é preciso uma fonte confiável.

Para Sulivân e Sheffrin, (1998, p.150) “os investimentos são tradeoffs que ocorrem ao longo do tempo: firmas e indivíduos incorrem em custos hoje na esperança de obter ganhos no futuro.”

Há 5 investimentos mais comuns no Brasil. Primeiro temos o Tesouro direto criado pelo Governo Federal onde pessoas físicas conseguem negociar títulos públicos, funcionando como um empréstimo ao Governo Federal que depois, fornece um título de crédito que possui um vencimento determinado.

O segundo investimento é O Certificado de Depósito Bancário (CDB) que é uma alternativa de investimento muito parecida com o Tesouro Direto. Esses títulos são emitidos por bancos para que seja possível captar recursos.

Bem como o Tesouro Direto e o CDB, a LCI e a LCA são investimentos de renda fixa, que são aplicações que você pode conhecer ou prever a rentabilidade dos títulos, antes mesmo de realizar a operação. São títulos emitidos por bancos e instituições financeiras e servem para a captação de recursos que serão utilizados nesses dois setores: agronegócio e imobiliário.

Diferentemente do Tesouro Direto, do CDB e das LCIs e LCAs, o investimento em ações de empresa não é considerado de renda fixa e sim de renda variável. Portanto, investir nessa alternativa pode trazer rendimentos bem superiores aos alcançados na renda fixa, porém é preciso saber lidar com o risco.

Por fim, há o Fundo de Investimento uma modalidade coletiva de aplicação financeira. Esses fundos são um mecanismo que reúnem o capital de várias pessoas (cotistas) para ser aplicado em um investimento.

5 VANTAGENS E DESVANTAGENS

A partir do momento em que a instituição decide dar espaço para a ideia de abertura no mercado de capitais, é necessária toda uma análise de vantagens e desvantagens sobre o assunto. É importante destacar que sem essa observação atenta, os riscos tornam-se imprescindíveis, inevitavelmente causando danos a empresa.

[...] A grande relevância deste mercado está no fato de permitir que empresas possam financiar suas atividades de expansão com a ajuda da sociedade civil. O mercado de capitais brasileiro constitui-se em um importante veículo de geração de riqueza [...] (BARRETO, 2016)

A listagem e avaliação desses tópicos, é o primeiro passo para evitar um mal desempenho dentro do mercado. Quando levamos em consideração a opinião de profissionais sobre a opção de investir no mercado capitais, é necessário saber que nem tudo que traz muitos benefícios é perfeitamente belo.

5.1 Vantagens

As vantagens da abertura no mercado de capitais são o aumento do caixa para emissões primárias (imediata); Facilidade para os sócios em relações secundárias (retorno de lucro rápido); Aumento da visibilidade no mercado empresarial; Imagem da instituição dentro de bons investimentos; Diversas fontes para recuperação de seus meios financeiros; Remuneração diferenciada a seus colaboradores;

5.2 Desvantagens

As desvantagens da abertura de capitais são a possibilidade de percas de ações; Aumento de custos, seja nos setores administrativos ou os impostos legais; Decisões precisas sem muita flexibilidade; Pressão para um bom desempenho frequente; Custo alto de do IPO; Necessidade da criação de um R.I.

6 MITOS E CRENÇAS A RESPEITO DO MERCADO

Mentiras e falsas crenças existem a respeito de tudo, e nenhuma área do saber consegue se "descontaminar" delas. Com o mercado de capitais não é diferente, existem alguns mitos que, por desconhecimento ou ignorância, as pessoas ainda tomam como verdade e as espalham para outras, que não muito diferente delas, são leigas. Aqui o objetivo é quebrar essas ideias. Já que como diz o ditado popular "Uma mentira se contada muitas vezes pode se tornar uma verdade".

6.1 A Bolsa não é um jogo de apostas

Existe um entendimento que não somente pertence ao mercado e que se estende a vida. A "lei" do ganhar ou perder. Imediatismo não existe, nada surge do nada, todo e qualquer resultado que você venha a ter antes precisou ser merecido. O mercado é sim volátil no curto prazo, oscilante e perigoso, mas a longo prazo é estável, sólido e genuinamente justo com os seus investidores que pensaram a longo prazo, e aqui está toda a diferença. Quando há pretensões de acumular ações, aumentando assim seu nível de participação e conseqüentemente sua parcela na divisão de lucros, não há com o que se preocupar, essa é comprovadamente a forma mais segura de se investir, na verdade, segundo Warren Buffet, essa é a forma certa.

6.2 Investimento é para todos

Engane-se quem pensa que para investir é necessário já ter algum patrimônio. Se não puder comprar lotes inteiros de ações, pode-se comprar lotes de ações fracionários, que são completamente acessíveis, na casa dos 3 dígitos. É um excelente começo.

6.3 O mercado não é manipulado

Esse não é nem caso de ingenuidade, mas sim falta de raciocínio. Tudo bem, fraudes existem, aqui e em todos outros mercados, mas afirmar que um ambiente tão instável que pode ser impactado pelo governo, bilionários, movimentação coletiva de pessoas comuns e até pelas próprias empresas listadas é manipulado como um todo, é loucura. Ainda mais em extensão global.

6.4 Não há posse de dinheiro público

O que leva as pessoas a comprarem ações é a expectativa de que determinada empresa é estável e possui potencial de crescimento, o que fará com que essa empresa lucre alto e divida seus lucros com quem possua suas ações. O que leva pessoas a venderem ações é a suposição de que essa empresa está indo no caminho contrário, instável, com grandes chances de perda de valor. Diante desse cenário, e com uma ação em mãos as pessoas podem escolher, por livre espontânea vontade, vender ou comprar umas das outras. Ninguém está tomando nada de ninguém, que fique bem claro. Negociações são negociações, não se precipite nem sente a mesa sem saber o que faz.

7 REAÇÃO DO MERCADO A CRISES

O mercado constantemente sofre alterações, justamente por ser instável e difícil de ser controlado, é esperado que em crises mundiais ele seja afetado drasticamente. As crises econômicas durante a história (em sua maior parte resultantes de guerras e pandemias) têm mostrado a dificuldade de se manter uma boa situação financeira nesses casos, principalmente quando não há o preparo financeiro para que os países lidem com esses colapsos.

De acordo com Furtado, Flach e Sallaberry (2019, p. 84) “A crise financeira generalizada na economia afeta o valor de mercado pela menor expectativa de retorno dos investidores, e conseqüentemente os atos de gestão geram reflexos nos indicadores econômico-financeiros”

Essas quedas no valor das moedas se dão devido ao declínio das atividades econômicas, que causa um déficit no mercado. Um dos cenários mais caóticos que economia mundial chegou a enfrentar foi a Quebra da Bolsa de Nova York em 1929.

Também conhecida como a Grande Depressão, a crise de 1929 afetou quase todo o mundo em decorrência do posto já ocupado na época pelo Estados Unidos da América como a maior economia do mundo, diante dessa desordem foi proposto o plano econômico New Deal, que fez um papel muito importante na recuperação do país. Os métodos adotados pelo plano foram principalmente a diminuição das produções e o aumento de obras públicas com o intuito de empregar os que se encontraram desocupados graças a crise.

Outros exemplos de instabilidade no mercado foram os Tigres Asiáticos e a Subprime. O chamado Contágio Asiático, em 1997, envolveu países do sudeste asiático que passaram por um período de recessão econômica. Teve início com a desvalorização da moeda local e meses depois, a Bolsa de Valores de Hong Kong também passou por oscilações, afetando indiretamente o mundo todo.

Já a Subprime, que ocorreu em 2008, começou por conta de devedores que não pagavam suas dívidas de empréstimos aos bancos, dívidas essas que eram fundos de investimentos do mundo todo, causando um efeito dominó. O auge da crise se deu com a falência de um dos bancos de investimentos mais tradicionais dos

Estados Unidos, o Lehman Brothers, o que provocou grandes perdas milionárias de muitas empresas, além da óbvia decadência da bolsa de valores. Assim como em 1997, muitos países, incluindo o Brasil, entraram em recessão, gerando desempregos.

8 MERCADO NOS DIAS ATUAIS

Recentemente o mercado de ações global ficou bastante incerto, não só o mercado como também o mundo todo, mas isso tem um motivo.

A crise mais recente, que ainda está sendo vivenciada, é a de 2020, dada por uma crise sanitária iniciada pela pandemia do Coronavírus. Com as condições impostas a favor da segurança pública, o distanciamento social precisou ser iniciado, o que causou desemprego global, descontrole das contas públicas e o fechamento de empresas e pequenos negócios. As consequências da Covid-19 se tornaram mais rápidas e até mais graves que as Grande Depressão, estimulando uma grande queda da bolsa brasileira.

A retração da economia em função dos efeitos do covid-19, o novo coronavírus, é visível no mundo todo. No mercado de capitais, entre os índices estrangeiros que apresentam as maiores quedas, estão a bolsa de Milão (FTSE MIB), com queda de 37.31%; a bolsa de Londres (FTSE 100), com queda acima de 30%; a bolsa de Frankfurt (DAX-30), com queda acima de 35%; a bolsa de Paris (CAC 40), com queda acima de 35%; a bolsa do Japão (Nikkei 225), com queda acima de 28%; e a bolsa de Nova York (Nasdaq), com queda acima de 25%. (FREITAS, 2020)

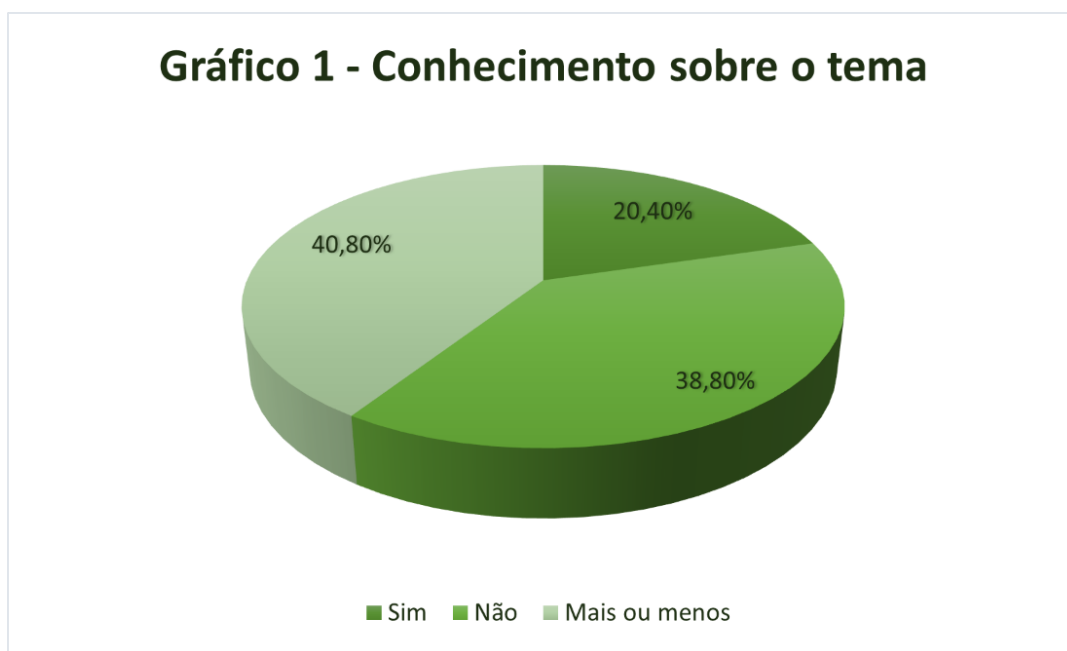
Apesar da grande crise, o mercado se recuperou rápido, o que é esperado que aconteça, tudo segue nos eixos e quem manteve seus investimentos, pois acreditava que o mercado se recuperaria, não perdeu um único centavo.

Todas essas turbulências são importantes e devem ser encaradas positivamente por quem investe, pois se conclui que é necessário ter planejamentos para momentos desfavoráveis e inconvenientes, além de resiliência para conseguir lidar com esses casos sem pânico e gastos desnecessários.

9 PESQUISA

Foi utilizada a plataforma Google Forms como ferramenta de pesquisa para a elaboração do questionário. A pesquisa foi quanti-qualitativa com o total de 10 perguntas, sendo 6 quantitativas. Teve como objetivo apurar se as pessoas sabem o que é mercado de capitais e se a veem como forma de renda extra. O questionário ficou disponível por 3 dias na plataforma e contou com a colaboração de 49 pessoas.

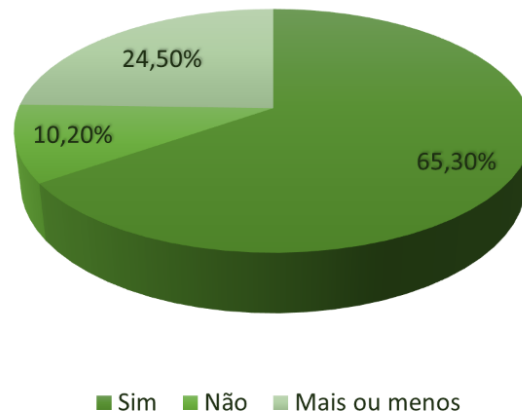
O Gráfico 1 mostra que das 49 pessoas, apenas 20,4% afirmaram saber o que era mercado de capitais, 38,8% não sabiam e 40,8% tinham um conhecimento raso sobre a temática.



Fonte: Elaborado pelos autores, Araraquara (2021)

A partir desse resultado, se observou que 65,3% consideram o mercado como uma fonte de renda extra no futuro, 10,2% não cogitam em ter como outra renda o investimento em mercado e 24,5% não tinham certeza, como é demonstrado no Gráfico 2.

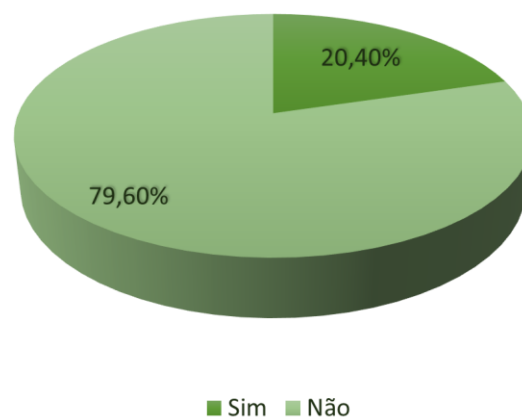
Gráfico 2 - Consideração do mercado como renda extra



Fonte: Elaborado pelos autores, Araraquara (2021)

Com base nisso, entende-se o porquê de um conhecimento tão superficial sobre o assunto. De acordo com a pesquisa feita, 79,6% das pessoas que responderam ao questionário não acompanham canal de finanças e 20,4% acompanham, como é possível ver no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Consumo de canais sobre finanças



Fonte: Elaborado pelos autores, Araraquara (2021)

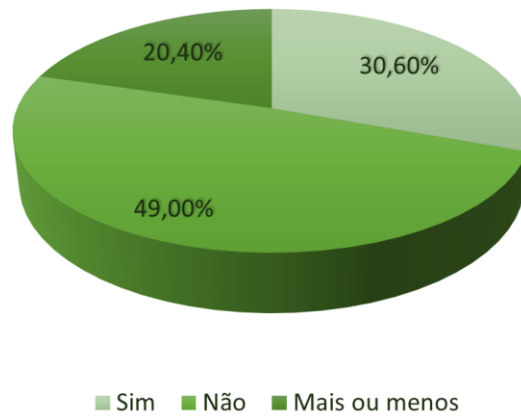
Foi indagado ainda, se a lacuna de conhecimento e procura se dá pela falta de artigos, vídeos e livros, mas o resultado foi inverso do esperado, pois 34,7% não encontraram dificuldades ao buscar sobre o funcionamento da bolsa de investimentos, como mostra o Gráfico 4.



Fonte: Elaborado pelos autores, Araraquara (2021)

Por busca de mais profundidade, a seguinte pergunta feita, foi se há educação financeira na vida dos pais dos interrogados, 49,0% disseram que não, 30,6% afirmaram que há e 20,4% alegaram ter na vida de seus pais um mínimo controle e educação financeira.

Gráfico 5 - Educação financeira presente na vida dos pais



Fonte: Elaborado pelos autores, Araraquara (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no levantamento de dados da pesquisa, foi possível notar grande estranhamento do público para com o tema. 49 pessoas responderam um questionário online sobre o conteúdo, desse total apenas 20,4% afirmaram saber o que era o mercado de capitais e 65,3% considerariam o mercado como uma fonte de renda extra no futuro. Para que essa maioria possa se aprofundar na economia do país sem que cometa erros irreversíveis seria necessário conhecimento sobre o assunto, o que se prova faltante através das respostas da primeira questão e da situação financeira crítica que grande parte dos brasileiros se encontram atualmente, isso acontece, principalmente, por conta da escassa exploração dessa área na educação brasileira. Dito isso, nota-se uma incoerência ao compararmos as porcentagens, parte das pessoas que disseram não conhecer o mercado, também confirma que pretende fazer dele uma renda extra. É crível que ao chegar nesse ponto do questionário, o que causou essa contradição foi o uso das palavras "renda extra", quem carece de educação financeira, que está diante da dificuldade do mercado de trabalho e que muito possivelmente vivencia episódios de dificuldade economicamente, jamais responderia não à ideia de ganhar uma renda extra, conhecendo-a ou não, pois quando prolongamos a "data de validade" na pergunta, como foi feito ao utilizar "no futuro", abre margem para as pessoas imaginarem automaticamente uma remuneração fácil, pois deixam de levar em consideração todos os fatores a serem supridos para que essa renda extra se faça possível.

Outra questão preocupante que se deu majoritariamente negativa foi sobre a educação financeira presente na vida dos pais dos entrevistados, 69,4% admitiram que seus progenitores não possuíam (ou raramente possuíam), durante toda a vida estudantil, qualquer contato com o estudo da economia.

Para completar, 79,6% dos que responderam, não acompanham qualquer investidor online em plataformas acessíveis como Youtube, mostrando também o desinteresse geral que decorre da carência de motivação para que haja mais estudos sobre o assunto.

Em suma, se concluiu que o cenário atual não se faz favorável ao mercado. Um desconhecimento coletivo, que se deu pela carência de educação financeira,

cerca todo o assunto junto a boatos e achismos sobre ele. Ainda que atualmente o mercado de capitais esteja na sua "melhor configuração", moderno e com fácil acesso, percebemos que isso por si só não irá atrair as pessoas a se juntarem a ele. O mercado de valores mobiliários ao redor do mundo é bastante contemplado, vemos isso principalmente nos filmes, dos atuais aos mais antigos.

Pode-se dizer que desde que há o homem, há negociações e desde que essas negociações passaram a acontecer em proporções consideráveis, o mercado de investimentos existe.

REFERÊNCIAS

5 tipos de investimentos que todo empreendedor deve conhecer. Disponível em: <https://enotas.com.br/blog/tipos-de-investimentos/> Acesso em: 12 set. 2021.

A GRANDE aposta. Direção: Adam McKay. Estados Unidos: Paramount Pictures, 2015. 1 DVD (130 min.).

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT. Disponível em: http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_a_br_2011.pdf. Acesso em: 13 nov. 2021.

ALBUQUERQUE, Melissa. **4 das maiores crises econômicas que abalaram as bolsas mundiais.** 2020. Disponível em: <https://blog.pandhora.com/maiores-criises-economicas/>. Acesso em: 12 set. 2021.

BARRETO, Renata. **Você sabe a importância do mercado de capitais?.** 2016. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/economia-com-renata-barreto/voce-sabe-a-importancia-do-mercado-de-capitais/>. Acesso em: 18 set. 2021.

CLUBE do valor. **Bolsa de Valores para Leigos (e Espertos).** Youtube, 5 jul. 2018. (12min 56seg) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8K_eJ_8vqHM. Acesso em: 25 jun. 2021.

FREITAS, Bernardo. **Volatilidade na B3 e programas de recompra de ações:** efeitos da pandemia de covid-19 nas bolsas de valores. 2020. Disponível em: <https://legislacaoemercados.capitalaberto.com.br/volatilidade-na-b3-e-programas-de-recompra-de-aco-es-efeitos-da-pandemia-de-covid-19-nas-bolsas-de-valores/>. Acesso em: 13 nov. 2021.

FURTADO FILHO, Flávio Luiz; FLACH, Leonardo; SALLABERRY, Jonatas. **Mercado de capitais nos cenários de crise em mercados emergentes.** 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7161341>. Acesso em: 18 set. 2021.

GAIO, Luiz Eduardo. 5.1 **Mercado de Capitais - Mercado Primário - Parte I : Vantagens e Desvantagens.** Youtube, 2021. (6min19seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v6SUimyEPGA>. Acesso em: 18 set. 2021.

GOEKING, Weruska. Apenas 3% dos brasileiros investiram em ações em 2020 e média aplicada caiu 31%. **Valor Investe**, 2021. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/bolsas-e-indices/noticia/2021/01/15/apenas-3percent-dos-brasileiros-investiram-em-aco-es-em-2020-e-media-aplicada-caiu-31percent.ghtml>. Acesso em: 07 ago. 2021.

GOPINATH, Gita. **O Grande Lockdown**: a mais grave retração da economia desde a Grande Depressão. 2020. Disponível em: <https://valor.globo.com/mundo/blog-do-fmi/post/2020/04/o-grande-lockdown-a-mais-grave-retracao-da-economia-desde-a-grande-depressao.ghtml>. Acesso em: 18 set. 2021

JOVENS de negócios. **Bilionários não deveriam existir**. Youtube. 2020 (22min11seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KAiSnElfxOU>. Acesso em: 25 jun. 2021.

MERCADO de Capitais: o que é e como funciona?. 2021. Disponível em: <https://www.parmais.com.br/blog/como-funciona-o-mercado-de-capitais/>. Acesso em: 15 out. 2021

NIGRO, Thiago. **Do mil ao milhão**: Sem cortar o cafezinho. 1 ed. São Paulo: Harpercollins Brasil, 2018. 224 p.

OUTI, Luis. **A história da bolsa de valores no Brasil**. 2019. Disponível em: <https://investidorindependente.com/noticias/a-historia-da-bolsa-de-valores-no-brasil/>. Acesso em: 18 set. 2021.

PEROBELLI, Fernanda F. C. **Mercado de capitais**. Volume 6. 2007.

SANTANA, Esther. **Companhia das índias ocidentais**. 2020. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/companhia-das-indias-ocidentais>. Acesso em: 18 set. 2021.

SARNEY, João Fernando Michels Gonçalves. **Home Broker**. 2009. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/10023>. Acesso em: 18 set. 2021.

SILVA, Mygre Lopes da; SILVA, Rodrigo Abbade da. **Economia brasileira pré, durante e pós-pandemia do covid-19**: Impactos e reflexões. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discuss%C3%A3o-07-Economia-Brasileira-Pr%C3%A9-Durante-e-P%C3%B3s-Pandemia.pdf>. Acesso em: 12 set. 2021.

SOUZA, Leticia Dos Santos; CORDEIRO, Maria Eduarda. **Mercado de capitais**: vantagens e desvantagens de abrir o capital de uma empresa privada. Ano 03, Ed. 08, Vol. 05, pp. 70-95, 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/mercado-de-capitais>. Acesso em: 18 set. 2021.

SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven. **Princípios de economia**. Rio de Janeiro: Editora: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2000.

Anexo A – Declaração de Autenticidade



DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no curso **Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio** na **ETEC “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**, declaramos ser os autores do texto apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso com o título **“consideração do mercado de capitais como forma de captação de recursos”**.

Afirmamos, também, ter seguido as normas da ABNT referente às citações textuais que utilizamos, dessa forma, creditando a autoria a seus verdadeiros autores (Lei n.9.610, 19/02/1998).

Através dessa declaração damos ciência da nossa responsabilidade sobre o texto apresentado e assumimos qualquer encargo por eventuais problemas legais, no tocante aos direitos autorais e originalidade do texto.

Araraquara, 26 de novembro de 2021.

Nome	RG	Assinatura
Iasmim Vitorino Lázaro	55.544.956-7	
Larissa Jardim Rodrigues	59.410.297-2	
Rafael Barbosa da Silva Junior	55.404.652-0	
Raphaela Galvão Viana	55.351.397-7	
Sarah Hamina Gonçalves dos Santos	65.096.201-1	